



PROJETO DE LEI N. 13.248/2014

A Câmara Municipal de Maringá, Estado do Paraná,

APROVA:

Denomina a Rua 31.061, situada na Zona 31.

Art. 1.º Fica denominada **Messias Borges de Souza** a Rua 31.061, situada na Zona 31, em toda a sua extensão.

Art. 2.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Ulisses Bruder, 07 de julho de 2014.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Luiz Carlos Pereira", is positioned above the printed name of the author.

LUIZ CARLOS PEREIRA
Vereador-Autor

Messias Borges de Souza * 1940 - † 2013

Nasceu em 19 de março de 1940, porém foi registrado em cartório dia 01 de maio de 1940, na cidade de Alvarez Machado no estado de São Pulo, casou-se com Maria Zúniga de Souza 21 de maio de 1966 na Igreja Matriz Nossa Senhora Aparecida em Itaguajé, e também no cartório de registro civil na mesma cidade.

Chegou em Maringá em 1969, com sua esposa e dois filhos em busca de oportunidades, assim iniciou suas atividades laborais na Wolkart, antiga empresa algodoeira, porém esta empresa fechou em 1972, e iniciou um novo trabalho na empresa Samba. Em 1973 foi convidado por seu antigo gerente na empresa Wolkart Sr. Luiz Lourenço a trabalhar na Cocamar, onde fez muitos amigos, pois tinha lá trabalhou por um longo período e teve contato com produtores rurais de toda a região e ficou nesta empresa até 1987.

Em 1987, foi convidado a trabalhar na Conti Oléos e em seguida na Ceval hoje denominada por Bungue, e lá ficou até se aposentar em 1998. Mesmo aposentado trabalhou na empresa Campos Verdes, de 1998 até 2008, seus patrões eram seus amigos Moacir Ferro e Jair Benália.

Em sua vida pessoal, Messias comprou sua casa em 1976 na Vila Esperança e lá consagrou sua vida em Maringá, constituindo sua família. Ele e sua esposa tiveram cinco filhos, Sergio Fernando Zúniga de Souza, hoje neurocirurgião na cidade, Silvia C. Zuniga de Souza, coordenadora no Colégio Objetivo, Sandra R. Zúniga de Souza gerente na caixa econômica federal, Sheila P. Zúniga de Souza oficial de justiça do trabalho e Cinthia Zúniga de Souza historiadora na Universidade Estadual de Maringá, todos hoje estão casados, e sua esposa ainda reside na mesma casa.

Messias estudou o antigo primário e ginásio em Itaguajé, e o segundo grau no colégio Gastão Vidigal e Instituto de Educação em Maringá, iniciou faculdade de Ciências e Letras na faculdade Mandaguari. Foi presidente da A.P. P. Associação de Pais e Professores em todos os colégios quais seus filhos estudaram, C. A. P., José Darci de Carvalho, Laura Parente Bossolan, Colégio Paraná e Colégio Estadual DR. Gastão Vidigal.

Católico praticante desde jovem, passou seus ensinamentos religiosos para os filhos. Em 1979 fez o trigésimo segundo cursilho de cristandade e durante a década de oitenta participou da escola de formação de leigos. Em 1984 ingressou juntamente a sua esposa no M.F.C. Movimento Familiar Cristão, auxiliando casais em sua vida religiosa e trabalhando em curso para noivos e para casados no civil.

Iniciou seus trabalhos vicentinos e foi um dos fundadores da conferência Vicentina Santa Cecília, na paróquia Nossa Senhora Aparecida em 2001, em 2009 passou a exercer suas atividades vicentinas na conferência Santo Antônio e em 2011 foi eleito presidente da mesma, sendo presidente até o seu falecimento.

Como vicentino exercia com muito amor, dedicação e fraternidade o trabalho de promoção humana com famílias carentes de bens materiais e espirituais, Messias costumava dizer que este trabalho seria o caminho para o céu.

Iniciou suas atividades políticas, primeiramente eleito presidente do bairro Vila Esperança onde residia desde 1976, e foi presidente de 1982 até 1988. Enquanto presidente de bairro muito lutou pela melhoria da Vila, em 1983 com a ajuda de um grupo de amigos reivindicaram ao Prefeito Said Ferreira a promessa feita em campanha política em 1982, o terreno da praça Nossa Senhora Aparecida, o prefeito então fez a doação do terreno à Cúria Diocesana, e hoje temos a linda Igreja dedicada a Nossa Senhora Aparecida que fica no meio da Vila Esperança e proporciona uma vida religiosa aos moradores de toda a região.

Foi candidato a vereador em 1992, 1996 e 2008, tinha como sonho trabalhar em projetos em prol da população maringaense e principalmente pelos moradores da Vila Esperança, porém mesmo com um significativo número de votos não atingiu o posto que almejava, o que não fez com que ele deixasse de cumprir seus objetivos para com a comunidade.

Também reivindicou três terrenos na vila Esperança localizados na viela Domingos M. da Silva esquina com a Rua Vitória, e lá com muita luta e ajuda de amigos conseguiu erguer um barracão para sediar a A.A.V.E. Associação

dos Aposentados da Vila Esperança. Ele foi o primeiro presidente e até o dia do seu falecimento presidente de Honra, seu projeto para esta instituição era de proporcionar a esses aposentados, lazer, cultura, cursos técnicos, esportes, e uma local que contribuisse para uma qualidade de vida dessas pessoas, muito foi conquistado, porém, a luta continua até hoje para manter e melhorar as atividades dessa associação. Messias amava essa associação era a menina dos olhos.

Conseguiu também para o bairro o terreno do campo de futebol, que se localiza quase no final da Vila Esperança ao lado da rua Iguaçu.

Messias, tinha muita dedicação ao bairro em que morou durante a maior parte de sua vida, tinha a visão de que a Vila Esperança é um bairro bem centralizado na cidade, e ocupado por antigos moradores mas também possui uma parcela de moradores mais carentes e para todos estes batalhou em fazer desta Vila um lugar bom de se viver.

Messias Borges de Souza dia 16 de setembro de 2013, foi diagnosticado com um câncer cerebral extremamente agressivo, passou por uma cirurgia de remoção e durante três meses sua família e amigos cuidaram e rezaram por sua melhora, porém, faleceu dia 16 de dezembro de 2013, deixando muitas saudades, uma vida exemplar e memórias maravilhosas a toda sua família, amigos, esposa, filhos, netos, noras, genros, irmãos, sobrinhos, consocias e confrades vicentinos, associados da A. A. V. E. , moradores da Vila Esperança, colegas de trabalho, todos sentiram sua partida mas com a certeza de que Messias “trouxe o céu para a terra e sorrindo nos ensinou a amar”.